

Livramento Holding S.A.

Demonstrações financeiras
intermediárias em 31 de Março
de 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balanços patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	9

**KPMG Auditores Independentes**

Av. Prof. Othon Gama D'êça, 677 - Salas 603, 604 e
605 - Centro - Ed.The Office Avenida
88015-240 - Florianópolis, SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis, SC - Brasil

Telefone**Fax****Internet**

55 (48) 3205-5300

55 (48) 3205-5301

www.kpmg.com/BR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas
Livramento Holding S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Livramento Holding S.A. ("Companhia"), individual e consolidado, em 31 de março de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 12 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Livramento Holding S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 março de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.229	28.268	3.127	33.183
Contas a receber	6	-	-	2.552	2.577
Titulos de créditos a receber		-	-	601	601
Impostos a recuperar		63	46	4.515	3.513
Outras contas a receber		37	60	90	133
Total do ativo circulante		2.329	28.374	10.885	40.007
Fundos Vinculados	7	-	-	3.686	-
Outras contas a receber		572	135	572	135
Tributos Diferidos	19	-	-	12.713	12.724
Partes relacionadas - Despesas a reembolsar	8	578	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	-	31.409	-	-
Participação em controladas	9	101.852	128.334	-	-
Imobilizado	10	80.172	90	337.928	305.462
Total do ativo não circulante		183.174	159.968	354.899	318.321
Total do ativo		185.503	188.342	365.784	358.328

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	7.393	4.886
Contas a pagar de fornecedores	12	122	112	18.138	6.753
Obrigações fiscais		47	43	446	423
Obrigações trabalhistas		124	90	124	90
Ações preferenciais resgatáveis	13	89.000	81.267	89.000	81.267
Provisões passivas		-	-	525	4.418
Outras contas a pagar		101	101	101	101
Total do passivo circulante		89.394	81.613	115.727	97.938
Empréstimos e Financiamentos	11	-	-	153.948	153.661
Total do passivo não circulante		-	-	153.948	153.661
Patrimônio Líquido	14				
Capital social		131.959	131.959	131.959	131.959
Prejuízo acumulado		(35.850)	(25.230)	(35.850)	(25.230)
Total do patrimônio líquido		96.109	106.729	96.109	106.729
Total do passivo e patrimônio líquido		185.503	188.342	365.784	358.328

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Receita operacional líquida	15	-	-	2.573	7.231
Custo de operação	16	-	-	(12.618)	(20.769)
Resultado bruto		-	-	(10.045)	(13.538)
Despesas operacionais					
Pessoal e administradores		-	-	(32)	(22)
Material		(8)	-	(9)	(1)
Serviços de terceiros	17	-	-	(225)	(122)
Arrendamentos e aluguéis		-	-	(24)	(28)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(10.642)	(13.726)	-	-
Outros		-	-	(7)	(4)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(10.650)	(13.726)	(10.342)	(13.715)
Receitas financeiras	18	53	-	154	8
Despesas financeiras	18	(16)	(3)	(394)	(22)
		37	(3)	(240)	(14)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(10.613)	(13.729)	(10.582)	(13.729)
Imposto de renda e Contribuição Social diferidos	19	-	-	(11)	-
Imposto de renda e Contribuição Social correntes		(7)	-	(27)	-
Prejuízo do período		(10.620)	(13.729)	(10.620)	(13.729)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Periodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013
Prejuízo do período	<u>(10.620)</u>	<u>(13.729)</u>
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(10.620)</u>	<u>(13.729)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	73.582	(495)	73.087
Integralização do capital social	58.377	-	58.377
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(13.729)</u>	<u>(13.729)</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>131.959</u>	<u>(14.224)</u>	<u>117.735</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>131.959</u>	<u>(25.230)</u>	<u>106.729</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>(10.620)</u>	<u>(10.620)</u>
Saldos em 31 de março de 2014	<u>131.959</u>	<u>(35.850)</u>	<u>96.109</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Livramento Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Fluxo de caixa proveniente das operações					
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social		(10.613)	(13.729)	(10.582)	(13.729)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Depreciação	10	-	-	307	-
Encargos s/ empréstimo		-	-	284	
Resultado de equivalência patrimonial	9	10.642	13.726	-	
		29	(3)	(9.991)	(13.729)
Redução (aumento) nos ativos:					
Impostos a recuperar		(17)	-	(1.002)	(756)
Contas a receber		-	-	25	(2.931)
Outras contas a receber		(414)	10	(394)	11
Partes relacionadas - Despesas a reembolsar		(578)	-	-	-
		(1.009)	10	(1.371)	(3.676)
Aumento (redução) nos passivos:					
Contas a pagar a fornecedores		10	-	7.600	5.986
Obrigações fiscais		(3)	50	(4)	376
Obrigações trabalhistas		34	14	34	48
Provisões passivas		-	-	(3.893)	-
		41	64	3.737	6.410
Recursos líquidos provenientes das (utilizados nas) atividades operacionais		(939)	71	(7.625)	(10.995)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos					
Investimentos e adiantamento para futuro aumento de capital em controladas		(7.923)	(15.540)	-	-
Adições ao ativo imobilizado	10	(24.910)	(13)	(30.185)	(87.601)
Baixas do ativo imobilizado	10	-	-	3.710	-
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento		(32.833)	(15.553)	(26.475)	(87.601)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento					
Pagamento empréstimos - principal		-	(25.000)	-	(25.000)
Pagamento empréstimos - juros		-	(904)	-	(904)
Integralização de capital		-	58.377	-	58.377
Operações com partes relacionadas		-	-	-	(663)
Ingressos de capital - ações preferenciais resgatáveis		7.733	-	7.733	-
Fundos Vinculados	7	-	-	(3.686)	-
Empréstimos Obtidos		-	-	-	89.260
Custos de captação de empréstimos		-	-	(3)	(1.246)
		-	-	-	-
Recursos líquidos provenientes das atividades de financiamento		7.733	32.473	4.044	119.824
Aumento (redução) no caixa e equivalentes		(26.039)	16.991	(30.056)	21.228
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		28.268	268	33.183	1.015
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		2.229	17.259	3.127	22.243

Os efeitos não caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 23.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares reais)

1 Contexto operacional

A Livramento Holding S.A. foi criada em outubro de 2011, a partir da associação da Eletrosul S.A., com a Fundação Elos e com o Rio Bravo Energia I – Fundo de Investimento em Participações, para ser o veículo de investimento dos sócios na implantação de 5 (cinco) centrais geradoras eólicas no município de Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, formando assim, o Complexo Eólico de Livramento.

As centrais geradoras eólicas que fazem parte do Complexo Eólico Livramento são: EOL Cerro Chato IV, a EOL Cerro Chato V, a EOL Cerro Chato VI, a EOL Cerro dos Trindade e a EOL Ibirapuitã.

Ao todo, o Complexo Eólico Livramento terá 78 MW¹ médios de potência instalada, e comercializou, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) a partir de março de 2014.

Também foram comercializados 28,2 MW médios no Ambiente de Contratação Livre para entrega de energia no ano de 2013.

Conforme exigido pelo Leilão, 5 (cinco) Sociedades de Propósito Específico (SPE) foram constituídas pelos sócios para se estabelecerem como Produtoras Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de cada uma das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento. As sociedades constituídas para serem titulares dos direitos de exploração das centrais geradoras eólicas do Complexo Eólico de Livramento são a EOL Cerro Chato IV S.A., a EOL Cerro Chato V S.A., a EOL Cerro Chato VI S.A., a EOL Cerro dos Trindade S.A. e a EOL Ibirapuitã S.A.

As atividades da Companhia iniciaram em dezembro de 2011, quando houve os primeiros aportes de capital dos acionistas para fazer frente às primeiras despesas com as obras de implantação dos parques eólicos e algumas despesas administrativas iniciais.

Em 31 de março de 2014, 82% das atividades de implantação do Complexo Eólico estavam concluídas, com a previsão de que as centrais geradoras eólicas entrarão em operação comercial nos seguintes prazos:

EOL Cerro dos Trindade – 24/01/2014 (em operação)
EOL Cerro Chato IV – 01/03/2014 (em operação)
EOL Cerro Chato V – 15/05/2014
EOL Cerro Chato VI – 01/07/2014
EOL Ibirapuitã – 01/09/2014

Em face do atraso nos prazos previstos para a operação comercial foi necessária a aquisição de

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

lastro de energia, para honrar aos contratos de venda de energia celebrados em 2012 no Ambiente de Contratação Livre (ACL). No primeiro trimestre a compra ocorreu a um preço médio de R\$ 670,00/MWh, em decorrência do aumento do PLD (Preço de liquidação de diferenças), no mês de Fevereiro até o teto R\$ 822,83/MWh e a manutenção deste preço até o final do mês de Março, devido a ausência de chuvas nos principais reservatórios no SIN (Sistema Interligano Nacional). Em decorrência da aquisição de energia, a Companhia incorreu em prejuízo operacional no período findo em 31 de março de 2014.

Conforme descrito acima, o resultado operacional negativo no primeiro trimestre de 2014 se deve ao fato de que os parques não entraram em operação comercial nas datas programadas, obrigando as eólicas a comprarem energia no mercado livre para cumprirem seus contratos com os contratos firmados no Leilão A-3 de 2011.

Os recursos necessários para a construção do parque eólico da Livramento foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros. Adicionalmente a Companhia possui a expectativa de obter aporte de capital complementar no mercado de capitais, por meio de emissão de debêntures de investimento. Em 31 de março de 2014 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 87.065 (R\$ 104.842 consolidado), principalmente devido ao registro no passivo circulante das ações preferenciais resgatáveis no montante de R\$89.000 e a compra de energia elétrica para revenda. (vide nota explicativa nº 11 e 12).

Em 31 de março de 2014, as controladas diretas são:

	Percentual de Participação %
Eólica Cerro Chato IV S.A.	100
Eólica Cerro Chato V S.A.	100
Eólica Cerro Chato VI S.A.	100
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	100
Eólica Ibirapuitã S.A.	100

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou as controladas da Companhia, a estabelecerem-se como Produtores Independentes de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Centrais Geradoras Eólicas, conforme portarias abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
Eólica Cerro Chato IV S.A.	139	16/03/2012	10.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato V S.A.	141	16/03/2012	12.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro Chato VI S.A. (*)	81	24/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	103	06/03/2012	8.000 kW	35 anos a partir da publicação
Eólica Ibirapuitã S.A. (*)	68	22/02/2012	24.000 kW	35 anos a partir da publicação

(*) Conforme carta enviada para ANEEL, a capacidade instalada foi reduzida de 30.000 kW para 24.000 kW.

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram autorizadas pela diretoria executiva em 12 de maio de 2014.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para a preparação de suas demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2014 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e das demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2013, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Contas correntes bancárias	23	18	234	155
Aplicações financeiras	2.206	28.250	2.893	33.028
	<u>2.229</u>	<u>28.268</u>	<u>3.127</u>	<u>33.183</u>

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) em banco de primeira linha, cujos rendimentos são 100% do CDI.

As aplicações financeiras são destinadas às manutenções operacional e administrativa da Companhia. São prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6 Contas a receber

Refere-se a valores a receber, decorrentes da venda de energia referente ao Leilão A-3, conforme contratos firmados junto a CCEE no Ambiente de Contratação Regulado. Os valores faturados são recebidos no mês subsequente e não existem parcelas em atraso.

7 Fundos Vinculados

	<u>Consolidado</u> <u>31.03.2014</u>
Aplicação Bradesco Referenciado DI	3.686
	<u>3.686</u>

Refere-se à aplicação financeira no fundo de investimento Bradesco referenciado DI, corrigida por CDI, vinculada ao financiamento com o BNDES, como parte da garantia concedida à instituição financeira (Nota 11). As movimentações nessa aplicação requerem aprovação prévia do BNDES.

8 Partes relacionadas

a. Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 31 de março de 2014, a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da Companhia, totalizou R\$ 52 (R\$ 50 em 2013), e inclui salários, honorários e benefícios variáveis

b. Operações financeiras com partes relacionadas

A Companhia possui outras operações financeiras com suas subsidiárias, como segue:

Parte relacionada	Natureza	<u>Controladora</u>	
		<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Eólica Cerro Chato IV S.A	Despesas a reembolsar	72	-
Eólica Cerro Chato V S.A.	Despesas a reembolsar	85	-
Eólica Cerro Chato VI S.A	Despesas a reembolsar	180	-
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	Despesas a reembolsar	62	-
Eólica Ibirapuitã S.A	Despesas a reembolsar	179	-
		<u>578</u>	<u>-</u>
Total despesas a reembolsar			
Eólica Cerro Chato IV S.A	AFAC	-	5.733
Eólica Cerro Chato V S.A.	AFAC	-	6.286
Eólica Cerro Chato VI S.A	AFAC	-	11.969
Eólica Cerro dos Trindade S.A.	AFAC	-	3.610
Eólica Ibirapuitã S.A	AFAC	-	3.811
		<u>-</u>	<u>31.409</u>
Total AFAC			
		<u>-</u>	<u>31.409</u>
Total ativo		<u>578</u>	<u>31.409</u>

9 Participação em empresas controladas

Em 08 de agosto de 2012, através da transferência por alienação dos acionistas Eletrosul Centrais Elétricas S.A., Rio Bravo Energia I – Fundo de Investimento de Participações e ELOS – Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social, a Companhia tornou-se titular da totalidade das ações de emissão das controladas, Eólica Cerro Chato IV S.A., Eólica Cerro Chato V S.A., Eólica Cerro Chato VI S.A., Eólica Cerro dos Trindade S.A. e Eólica Ibirapuitã S.A.

a. Informações financeiras das controladas

	Cerro Chato IV	Cerro Chato V	Cerro Chato VI	Cerro dos Trindade	Ibirapuitã
31.03.2014					
Participação (%)	100	100	100	100	100
Ativo Total	37.982	49.353	81.588	31.888	81.899
Passivo Total	20.069	27.527	57.377	17.173	58.712
Patrimônio líquido	17.836	23.501	28.557	14.853	27.746
Lucro/Prejuízo do exercício	77	(1.675)	(4.346)	(138)	(4.559)

b. Movimentação das participações em empresas controladas

	Cerro Chato IV	Cerro Chato V	Cerro Chato VI	Cerro dos Trindade	Ibirapuitã	Total
Saldos em 31.12.2013	15.786	21.456	39.218	14.030	37.844	128.334
Integralização de capital	2.050	2.046	-	823	-	4.919
Redução de capital	-	-	(10.661)	-	(10.098)	(20.759)
Equivalência patrimonial	<u>77</u>	<u>(1.675)</u>	<u>(4.347)</u>	<u>(138)</u>	<u>(4.559)</u>	<u>(10.642)</u>
Saldos em 31.03.2014	<u>17.913</u>	<u>21.827</u>	<u>24.210</u>	<u>14.715</u>	<u>23.187</u>	<u>101.852</u>

No período findo em 31 de março de 2014, a Companhia integralizou capital na Cerro Chato IV, Cerro Chato V e Cerro dos Trindade, mediante a emissão de novas ações nas controladas, em montantes equivalentes aos valores descritos no quadro acima. Como a Cerro Chato VI e Ibirapuitã não possuíam saldo de AFAC suficiente, foi reduzido o capital devido ao processo de criação de uma nova SPE, conforme acordo detalhado na nota explicativa 10 a.

10 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Em serviço				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	2.538	-
Máquinas e equipamentos	-	-	25.339	-
Intangíveis	-	-	1	-
(-) Depreciação acumulada - Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	(21)	-
(-) Depreciação acumulada – Máquinas e Equipamentos	-	-	(280)	-
Sistema de transmissão e conexão				
Máquinas e equipamentos	-	-	672	-
Intangíveis	-	-	36	-
(-) Depreciação acumulada – Máquinas e Equipamentos	-	-	(6)	-
Em curso				
Geração				
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	26.149	29.916
Máquinas e equipamentos	-	-	119.137	104.609
Adiantamento a fornecedores (a)	-	-	101.536	107.062
A ratear (b)	4	4	10.624	10.707
Estudos e projetos	-	-	249	177
Encargos financeiros	-	-	11.173	9.638
Sistema de transmissão e conexão				
Intangível	-	-	807	887
Máquinas e equipamentos	-	-	12.244	12.712
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	22.461	24.425
Adiantamento a fornecedores (a)	80.077	-	3.822	3.837
A ratear (b)	-	-	72	117
Administração				
Móveis e utensílios	91	86	91	86
A ratear (b)	-	-	1.284	1.289
	<u>80.172</u>	<u>90</u>	<u>337.928</u>	<u>305.462</u>

a. Adiantamentos a fornecedores

Controladora

Em 7 de fevereiro de 2014, Companhia e suas Controladas, assim como a Chuí Holding S.A. e suas Controladas, firmaram acordo com a Wind Power Energia S.A., o qual trata dos seguintes assuntos:

Livramento – A Wind Power reconheceu a multa por atraso na entrada em operação do Projeto Livramento no valor de R\$17.077. Foi estabelecida a realização de pagamento adicional de até R\$65.000, visando a conclusão do Projeto Livramento até 28 de fevereiro de 2014. Em caso de prorrogação do prazo de conclusão, ficou estabelecido que a Wind Power reembolsará a Livramento com relação a todos os custos referentes a compra de lastro de energia para cumprir com suas obrigações contratuais. O montante de R\$80.077 em 31 de março de 2014, refere-se ao crédito que a Companhia possui junto a Wind Power.

Chuí – Foi distratado o contrato de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos firmado entre a Companhia e a Wind Power. Ficou estabelecido que o montante de R\$75.892 pago a Wind Power referente a adiantamentos será considerado com um crédito da Chuí.

Como pagamento das obrigações assumidas com a Companhia e com a Chuí, a Wind Power se obriga, de forma irrevogável e irretratável, a entregar 17 conjuntos aerogeradores de 2MW cada um, aptos a operar até a data limite de 31 de dezembro de 2015.

Como garantia do cumprimento das obrigações, a Wind Power deve efetuar:

- Depósito em conta de movimentação restrita e vinculada até o valor de R\$160.000, sendo que os depósitos devem ser efetuados até as seguintes datas:

Data	Valor Acumulado
até 28/02/2014	15.000
até 31/03/2014	45.000
até 30/06/2014	55.000
até 28/02/2015	90.000
até 31/07/2015	150.000
até 31/12/2015	160.000

- Seguro garantia com cobertura equivalente a 10% do valor total do contrato EPC;
- Emitir nota promissória no valor de R\$63.139 com vencimento em 1 de janeiro de 2016.

Consolidado

Refere-se aos adiantamentos efetuados aos fornecedores Wind Power Energia S.A., Efacec do Brasil S.A. e ABB Ltda com os quais a Companhia e suas controladas, possuem contratos de empreitada integral para implantação dos projetos eólicos.

b. A ratear

O saldo registrado em imobilizado em curso a ratear refere-se aos custos operacionais com a construção dos Parques Eólicos que ainda não foram alocados a rubricas específicas do imobilizado.

Abaixo segue a movimentação do imobilizado consolidado em 31 de março de 2014:

Em serviço	Saldo em 31.12.2013	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Capitalização Encargos	Saldos em 31.03.2014
Geração							
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	2.538	(21)	-	2.517
Máquinas e equipamentos	-	-	-	25.339	(280)	-	25.059
Intangível	-	-	-	1	-	-	1
Sistema de transmissão e conexão						-	
Intangível	-	-	-	36	-	-	36
Máquinas e equipamentos	-	-	-	672	(6)	-	666
Em curso							
Geração							
Edificações, obras civis e benfeitorias	29.916	-	-	(3.767)	-	-	26.149
Máquinas e equipamentos	104.609	613	(3.710)	17.625	-	-	119.137
Adiantamento a fornecedores	107.062	30.489	-	(36.015)	-	-	101.536
A ratear	10.707	1.334	-	(1.417)	-	-	10.624
Estudos e projetos	177	90	-	(18)	-	-	249
Encargos financeiros	9.638	-	-	(978)	-	2.513	11.173
Sistema de transmissão e conexão							
Intangível	887	19	-	(99)	-	-	807
Máquinas e equipamentos	12.712	1.212	-	(1.680)	-	-	12.244
Edificações, obras civis e benfeitorias	24.425	-	-	(1.964)	-	-	22.461
Adiantamento a fornecedores	3.837	-	-	(15)	-	-	3.822
A ratear	117	80	-	(125)	-	-	72
Administração							
Móveis e utensílios	86	5	-	-	-	-	91
A ratear	1.289	128	-	(133)	-	-	1.284
	<u>305.462</u>	<u>33.970</u>	<u>(3.710)</u>	<u>-</u>	<u>(307)</u>	<u>2.513</u>	<u>337.928</u>

	Saldos em 31.12.2012	Aquisições	Baixas	Transferências	Capitalização Encargos	Saldos em 31.12.2013
Em curso						
Geração						
Edificações, obras civis e benfeitorias	28.681	9.053	-	(7.818)	-	29.916
Máquinas e equipamentos	5.699	11.527	-	87.383	-	104.609
Adiantamento a fornecedores	41.303	148.949	-	(83.190)	-	107.062
A ratear	3.055	7.607	-	45	-	10.707
Estudos e projetos	103	114	-	(40)	-	177
Encargos financeiros	904	-	(30)	-	8.764	9.638
Sistema de transmissão e conexão						
Intangível	334	505	-	48	-	887
Máquinas e equipamentos	4.253	5.326	-	3.133	-	12.712
Edificações, obras civis e benfeitorias	14.968	2.348	-	7.109	-	24.425
Adiantamento a fornecedores	1.238	9.269	-	(6.670)	-	3.837
A ratear	38	79	-	-	-	117
Administração						
Móveis e utensílios	49	37	-	-	-	86
A ratear	599	690	-	-	-	1.289
	<u>101.224</u>	<u>195.504</u>	<u>(30)</u>	<u>-</u>	<u>8.764</u>	<u>305.462</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. A Administração da Companhia entende que tal ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras. No período findo em 31 de março de 2014 foi capitalizado o valor de R\$2.513 (R\$8.764 em 31 de dezembro de 2013) referente a juros alocados a um ativo qualificável.

11 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
BNDES – Principal	151.236	151.236
BNDES – Encargos	11.562	8.764
BNDES – Custos de captação	<u>(1.457)</u>	<u>(1.453)</u>
	<u>161.341</u>	<u>158.547</u>
Circulante	7.393	4.886
Não circulante	153.948	153.661

Em 23 de novembro de 2012, o BNDES aprovou uma linha de crédito no montante de R\$187.638 destinado à implantação dos parques eólicos Cerro Chato IV, Cerro Chato V, Cerro Chato VI, Cerro dos Trindades e Eólica Ibirapuitã. Até 31 de dezembro de 2013, a Companhia já havia sacado o montante total de R\$ 151.236 (R\$ 149.783 líquidos dos custos de captação).

No dia 14 de janeiro de 2013, quando do recebimento da primeira liberação de recurso do BNDES, no montante de R\$ 89.260, a Companhia liquidou o empréstimo ponte existente com o Banrisul.

Em junho de 2013 foi recebida a segunda liberação de recurso, no montante de R\$ 61.976. Deste valor, foi descontado o Encargo por Reserva de Crédito de 0,1% , conforme cláusula

quinta do contrato, no montante de R\$ 193.

b. Condições contratadas

Juros: TJLP + 2,18% a.a. (o montante correspondente à parcela da TJLP que exceder 6% a.a. é capitalizado, incorporando-se ao principal dos financiamentos).

Amortização: Principal e juros - mensais a partir de Julho de 2014.

c. Garantias

- (a) Alienação fiduciária de bens e equipamentos;
- (b) Totalidade das ações representativas do capital social das controladas;
- (c) Recebíveis e conta reserva; e

d. Compromisso contratual (covenant)

O *covenant* do financiamento será exigido somente após o início do prazo de amortização e corresponderá ao “Índice de cobertura do serviço da dívida” $\geq 1,3$.

12 Contas a pagar de fornecedores

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Encargos do Uso de Transmissão - TUSD	1.838	114
Eletrosul Centrais Elétricas S.A	339	
Efacec do Brasil Ltda	1.341	1.421
Wind Power Energia S.A.	2.444	-
Pavibra	312	
Electra Comercializadora de Energia Ltda	-	1.220
Delta Comercializadora de Energia	-	3.193
Copen Companhia de Petróleo e Energia	-	375
Cremer S.a	181	181
Seal Trade	1.457	-
Comercializadora de energia elétrica	1.416	-
Compass Comercializadora de energia elétrica	5.089	-
Bolt serviços e comercialização de energia Ltda	2.474	-
Biosev Bioenergia S.A	980	-
Outros	267	249
	<u>18.138</u>	<u>6.753</u>

Refere-se basicamente, aos gastos com a construção dos Parques Eólicos das controladas e a compra de energia elétrica para revenda. Conforme, descrito na nota explicativa nº 9, a Companhia e suas controladas possuem contrato de empreitada integral com os fornecedores Efacec do Brasil Ltda, Wind Power S.A.

Em 2014, foram firmados contratos com a Comercializadora, Compass, Bolt, Seal Trade, Biosev e as SPE's de Livramento, para compra e venda de energia elétrica incentivada de curto prazo.

13 Ações preferenciais resgatáveis

Em 31 de março de 2014, o montante de R\$ 89.000, refere-se a 89.000.000 de ações preferenciais, resgatáveis a critério dos acionistas da Companhia, emitidas de acordo com ata de assembléia geral extraordinária realizada em 25 de junho de 2013, 04 de dezembro de 2013 e 17 de fevereiro de 2014. Além dos direitos previstos no Estatuto Social para todas as classes de ações preferenciais, as referidas ações preferenciais conferirão aos seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Como tais ações não possuem prazo para resgate, as mesmas estão classificadas no passivo circulante.

Adicionalmente, salienta-se que a remuneração dessa ações se dará pela distribuição de dividendos, a partir do momento que a empresa gerar lucros. Não existe nenhuma outra forma de remuneração das referidas ações. A apresentação desse instrumento está de acordo com o CPC 39, que descreve que ações preferenciais que possuem as características acima descritas devem ser apresentadas como passivo financeiro.

14 Patrimônio Líquido

a. Capital Social

	31.03.2014 e 31.12.2013		
	Ações	%	Valor
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	64.659.965	49%	64.660
Fundação Eletrosul - ELOS	13.195.911	10%	13.196
Rio Bravo Energia I	54.103.236	41%	54.103
	<u>131.959.112</u>	<u>100%</u>	<u>131.95</u>

Em 31 de dezembro de 2013, as 131.959.112 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país. Além das ações ordinárias, a Companhia possui 89.000.000 ações preferenciais emitidas, subscritas e integralizadas, conforme nota explicativa nº 13.

Conforme Estatuto Social, o Capital autorizado da Companhia é de R\$161.959 mil e o Conselho de Administração está autorizado a deliberar pelo aumento do Capital Social da Companhia até esse limite, mediante a correspondente emissão de ações, de acordo com ata de assembleia geral extraordinária, realizada em 20 de março de 2013.

Em 2013, conforme deliberação do Conselho de Administração, o capital social foi aumentado em R\$58.377. Não houve aumentos no trimestre findo em 31 de março de 2014.

b. Capital subscrito

As ações ordinárias encontram-se totalmente subscritas e integralizadas.

15 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013
Receita Operacional bruta		
Receita de revenda de energia	2.845	8.190
Deduções da receita bruta		
Impostos	(272)	(959)
	<u>2.573</u>	<u>7.231</u>

16 Custos de operação

	Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013
Serviços de terceiros	(16)	(5.961)
Compra de energia elétrica para revenda	(11.474)	(16.040)
(-)Crédito de Pis/Cofins – compra de energia	1.062	1.235
Encargos de Uso da Rede Elétrica - TUSD	(2.060)	-
(-)Crédito de Pis/Cofins – TUSD	190	-
Depreciação	(307)	-
Outros	(13)	(3)
	<u>(12.618)</u>	<u>(20.769)</u>

17 Serviços de Terceiros - Despesas Operacionais

	Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013
Serviços Administrativos, Contábeis e Financeiros	(70)	(50)
Serviços de auditoria	(30)	(20)
Assessoria Jurídica	(55)	-
Assessoria de Energia Elétrica	(33)	(21)
Outros	(37)	(31)
	<u>(225)</u>	<u>(122)</u>

A partir de 2013, as despesas administrativas da Livramento Holding S.A estão sendo reconhecidas nas SPE's, respeitando o percentual de rateio por MW, devido á entrada em operação destas empresas.

18 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Rendimentos de aplicação financeira	53	-	154	8
Receitas financeiras	53	-	154	8
Despesas bancárias	(16)	(3)	(110)	(19)
IOF	-	-	-	(3)
Encargos s/ financiamento	-	-	(284)	-
	(16)	(3)	(394)	(22)
Despesas financeiras	(16)	(3)	(394)	(22)

19 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui o valor de R\$12.713 (R\$ 12.724 em 31 de dezembro de 2013) de imposto de renda e a contribuição social diferidos oriundos de prejuízo fiscal do imposto de renda, e base negativa de contribuição social. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos serão reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

20 Gerenciamento de risco e instrumentos financeiros

Considerações gerais

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de março de 2014, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

(i) Classificação dos instrumentos financeiros

	Controladora			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.229	-	28.268	-
Outras contas a receber	609	-	195	-
Passivos financeiros				
Contas a pagar de fornecedores	-	122	-	112
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais resgatáveis	-	89.000	-	81.267

	Consolidado			
	31.03.2014		31.12.2013	
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	3.127	-	33.183	-
Fundos vinculados	3.686	-	-	-
Outras contas a receber	662	-	268	-
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	-	161.341	-	158.547
Contas a pagar de fornecedores	-	18.138	-	6.753
Outras contas a pagar	-	101	-	101
Ações preferenciais regatáveis	-	89.000	-	81.267

(ii) Valor de mercado dos instrumentos financeiros – Valor Justo

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2014 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e representam seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Outras contas a receber e fornecedores – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. A Companhia considera o valor contábil como sendo o valor justo, devido a proximidade dos valores.

Empréstimos e financiamentos – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

(iii) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40, preparou uma análise de sensibilidade sobre seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31 de março de 2014 foi definido através de premissas disponíveis no mercado e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto para 31 de dezembro de 2013. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes consideradas no cenário provável.

Moedas e índices	Taxa 2014	Cenário provável	Cenário possível Δ 25%	Cenário remoto Δ 50%
CDI	8,9	8,5	10,62	12,75
TJLP	5,0	5,0	6,25	7,5

	Saldo em 31.03.2014	Exposição	Consolidado		
			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Ativo					
Aplicações financeiras	3.127	CDI	3.393	3.459	3.526
Fundos vinculados	3.686	CDI	3.999	4.077	4.156
	Saldo em 31.03.2014	Exposição	Consolidado		
			Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	(161.341)	TJLP	(169.408)	(174.424)	(173.441)

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o ponto em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com seus passivos financeiros de curto prazo. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela companhia são apresentados na nota nº 10.

(v) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos.

21 Contratos de longo prazo

a. Venda de energia (CCEAR)

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento comercializaram, no Leilão A-3 de 2011, um total de 29 MW médios de garantia física, com contratos para entrega de energia no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) de março de 2014 até fevereiro de 2034, a um preço médio de R\$ 112,04, com data base em Agosto 2011 até o reajuste da data presente.

b. Contratos de implantação

Para a construção e implantação das Centrais Geradoras Eólicas foram firmados contratos de empreitada integral, a preço global, com um consórcio, denominado “Consórcio Cerro Chato”, formado pelas empresas:

- Wind Power Energia – Responsável pela construção e instalação/comissionamento dos Aerogeradores,
- Efacec do Brasil – Responsável pela construção da subestações, redes de média tensão e
- ABB Ltda – Responsável pelas Obras Cíveis.

Os contratos de empreitada integral para implantação das Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento, possuem os seguintes valores (data base agosto de 2011):

Eólica Cerro Chato IV, Cerro Chato V e Cerro dos Trindade – R\$ 93.715

Eólica Cerro Chato VI – R\$ 74.683

Eólica Ibirapuitã – R\$ 76.760

As Centrais Geradoras Eólicas do Complexo Eólico Livramento pagam mensalmente aos contratados as parcelas do valor de fornecimento de bens e serviços cumpridos e medidos, seguindo o cronograma de eventos de pagamento estabelecido no contrato. Para tanto, os eventos são demonstrados de acordo com as normas de medição que compõem o cronograma geral de execução.

22 Contingências

Em 2013 e em 31 de março de 2014, conforme os assessores jurídicos da Companhia, não tramitam em esfera judicial e administrativa processos cíveis, trabalhistas e fiscais.

23 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 31 de março de 2014 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	31.03.2014		31.03.2013	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros capitalizados (a)	-	2.513	-	1.316
Adições ao imobilizado (b)	-	3.785	-	-

(a) Efeito não caixa decorrente de imobilização de juros.

(b) Efeito não caixa decorrente das adições de imobilizado não liquidadas.